



PRODUÇÃO DE TEXTOS POR CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA EM CONTEXTO DE GRUPO

Natália Cristina Silveira; Cecília Guarnieri Batista e Ivani Rodrigues Silva

Introdução

A presente proposta de pesquisa investigou modos de escrita de crianças com dificuldade de aprendizado em leitura e escrita, em contexto de grupo, a partir dos pressupostos teóricos da abordagem histórico-cultural. Para essa teoria, apresentar a escrita à criança significa criar condições para que ela se aproprie de um instrumento cultural complexo, através das mediações. O uso da leitura e da escrita deve estar voltado ao aspecto social, em que suas funções são consideradas de acordo com o contexto e meio da criança. Isso significa que, para além do traçado das letras é preciso apresentar à criança os usos e funções sociais da linguagem escrita. A dificuldade ou facilidade nesse processo estão relacionadas ao grau de familiaridade da criança com leitura e escrita em situações dessa prática. Nesta perspectiva, os erros são considerados índices do processo da aquisição da escrita e entendidos como pistas da relação da criança com esse conhecimento. Para a presente pesquisa, foram propostas atividades em grupo em que a escrita fosse parte integrante das tarefas, colocando dessa forma, uso e função para a escrita nesse contexto.

Objetivo

Analisar textos narrativos produzidos em contexto de grupo por crianças com dificuldades de leitura e escrita.

Método

Foram realizados 10 encontros semanais com um grupo de 4 crianças e adolescentes, de 9 a 12 anos, que participavam de um programa voltado a alunos com dificuldades de leitura e escrita. Foram feitas atividades e escrita de textos relacionados ao conto

e reconto de histórias. Foram selecionadas para a presente análise as sessões 5, 6 e 7, relacionadas ao conto de fadas, Malévola. A atividade final desses encontros foi o reconto da história de forma escrita, individual e em contexto de grupo. Aspectos analisados: I. Análise do conteúdo: a) Precisão da narrativa/releto de momentos importantes da história; b) Lógica da narrativa: coerência semântica, relações temporais, relações de causa e efeito, contradições. II. Análise de convenções da escrita, incluindo, entre outros: pontuação, ortografia, ligação entre orações e marcação do tempo.

Resultados

Os resultados mostram que as narrativas apresentaram sequência e lógica em diferentes graus para diferentes participantes. Foram observados nos textos, relações de causa e efeito entre as ideias, feitas de diferentes modos. Em relação à ortografia, duas crianças usaram letra imprensa e outras duas, letra cursiva com algumas segmentações das palavras. A análise das palavras escritas em desacordo com a norma indicou o predomínio de desvios na representação do fonema por grafema diferente da norma. Todas as crianças fizeram uso de pronomes para retomada dos referentes do texto.

Conclusão

Considerou-se que a busca por indícios do processo de aquisição de escrita permitiu a compreensão da relação da criança com a escrita. A sistemática de avaliação dos textos permitiu a identificação de indicadores de aquisições de escrita em textos que foram escritos de forma bastante diferente da norma. Apontou-se como provável contribuição para os resultados a escolha de atividades culturalmente significativas e o clima de cooperação em grupo, em consonância com as propostas da perspectiva teórica adotada

Palavras-chave: Compreensão; dislexia; linguagem infantil; transtornos de aprendizagem